

Luizinho



Luiz Rodrigues Neves Jr.
Nascimento: 26.2.1958
Desencarnação: 11.07.1978

Pais:

Luiz Rodrigues Neves
Diamantina Rodrigues Neves
Rua Flórida, 463
São Caetano do Sul - SP

Pessoas e Fatos

Irmãos: Eduardo (Proveta), Tata (Thais), Eta (Ethel),
Mayna (Maria Ondina)

Quem parte, quem fica.

Os momentos da vida na Terra são de todos, e, as circunstâncias determinam os caminhos.

A alegria retrata a felicidade. A tristeza, o desânimo. A dor, o momento. A saudade, a lembrança.

A perda fracionária do elo que forma e completa as razões da nossa existência na Terra, nos faz crer que a estrutura de nossa vida rompeu-se e cairá.

Deus, que é Alegria e Felicidade, autoriza para que a saudade seja amenizada. Confirma o seu Reino de Amor, na palavra direta de quem amamos.

Luizinho é esta confirmação: "A Senhora e o papai não terão que temer quaisquer dificuldades, porque vamos seguindo com fé para Jesus".

Valdir: desencarnado um mês após Luiz.

Odilia e Joviano: pais do Jovem Valdir, receberam de Luiz, informações de seu filho, que a família Neves desconhecia.

Queridos pais, peço-lhes me abençoem. Venho trazido por amigos nossos que me conseguiram a devida oportunidade a fim de ofertar-lhes as minhas notícias que não variam muito. Felizmente vou alcançando novos investimentos de estudo e experiência e por isso mesmo, não posso me queixar.

Tantas bênçãos recebo que seria ingratidão falar em nome de minhas necessidades, esquecendo o auxílio de que tenho sido objeto.

Mãe, venho especialmente rogar-lhe coragem para facearmos o tratamento de que a sua saúde está necessitada. Peço ao papai encorajá-la para o tipo de assistência cirúrgica de que não conseguirá desvencilhar-se em momento oportuno.

“Menciono o benefício que temos recebido em nossa comunhão perene de almas, para mostrar a felicidade em que marchamos”.

Espero que a medicina consiga acrescentar-lhe forças novas, de maneira a que o serviço operatório do futuro se processe com regularidade. Não tema querida mãezinha; tudo estará bem.

Tenho feito o que posso a fim de prestar auxílio às queridas irmãs. Ajudo quanto se me faça possível.

Creio, porém, querida mamãe que a nossa Tata precisa igualmente de tratamento minucioso, a fim de se recuperar mais externamente. A nossa Eta e a nossa Mayna continuam firmes na fé e havemos de vencer nas lutas que se opõem à nossa tranqüilidade no caminho.

O nosso Proveta prossegue crescendo e com excelentes perspectivas nos estudos. Isso é muito importante para o futuro. Se a gente quando mais avisados no mundo, pudesse entender o valor do estudo, aplicando-nos a ele

com vontade forte, muitos males poderiam ser arredados de nossos caminhos.

Ajudem-nos o mano a fazer força para assenhorear a matéria dos livros que nos instruem aí, de modo a retirarmos deles o proveito possível. Falo assim para estimulá-lo, porque sei que o irmão é correto e bom para consigo mesmo e para conosco.

Mãe, comigo veio o irmão Valdir, de S. Caetano do Sul, que me recomenda que lhe peça seja dito à mãezinha dele, Dona Odília, e ao pai, senhor Joviano, que ele vai bem, melhorando cada vez mais.

A senhora e o papai não terão que temer quaisquer dificuldades, porque vamos seguindo com fé para Jesus. Agradeço com todo meu coração, tudo o que fazem por mim enfeitando-nos a memória com preces e flores. Deus os recompense.

Esta carta escrita com certa dificuldade é igualmente a mensagem de Natal e Ano Novo que lhes posso ofertar, na qual estendo os meus votos de felicidade a todos os nossos.

Não me refiro aos sobrinhos, porque a ninhada dos nossos pequenos cresceu muito e não posso fazer uma lista na altura que desejaria apresentar; mas a senhora e meu pai, sabem que estou a lhes entregar o meu próprio coração.

Abraço a todos os nossos amigos presentes e desejo paz e alegria a todos. Para os pais queridos, todo o carinho e reconhecimento do filho que os ama cada vez mais.

LUIZINHO

Mãezinha...

*Agradeço com todo o meu coração,
tudo o que fazem por mim, enfeitando-nos
a memória com preces e flores.*

